

Retiro de professores dos EUA
05 Maio 2007 - Sister Mohini após a murli
Pertencendo à Yagya

Cada momento é novo, é diferente. Há mudança, e então, tenho que mudar de acordo. Se eu estiver vendo o último momento neste momento, haverá uma colisão com o tempo. Tempo é uma grande energia, ele é drama, é poderoso. Às vezes parece que o tempo ou as circunstâncias são mais poderosos que eu, ou as situações são mais do que eu posso dar conta, porque eu não estou me movendo junto com cada momento. Eu preciso mover-me de uma forma sensata e trazer autotransformação a cada momento. Falamos muito sobre viver no presente - este é um outro conceito. Cada momento é um momento diferente, e então, devo estar novo, refrescado, renovado - diferente em meus pensamentos dentro dele.

Mesmo nossa respiração e nosso coração mudam a cada momento. A respiração está conectada com o pensamento. Se os pensamentos forem de pureza, o que você inalará e exalará? Pureza. A canção que estava tocando dizia, “uma flor de pureza floresceu em minha vida.” Cada palavra era tão bonita. Pureza traz “sukh” (felicidade). Nós sabemos o significado de dukh (tristeza), e quão profundo ele é. Mas nós nunca encontramos uma palavra correta para traduzir sukh. Sukh tem um significado mais profundo que khushi (que também significa felicidade).

A respiração pode ser de tristeza ou de felicidade (sukh). Quando há pureza você respira sukh. Eu, freqüentemente experimento a respiração calma, mas esta manhã eu estava respirando em sukh. Quão profundamente deveríamos ter esta natureza de sermos felizes, calmos e puros! Quando há pureza não há nenhuma tristeza, negatividade ou inveja. Há apenas sukh. Qualquer tipo de tristeza ou dor está conectado a impureza. Pensamento, tempo e respiração são 3 energias importantes que estão conectadas.

Nós somos mestres criadores com Baba, criando toda hora. A coisa mais fácil para uma mãe é dar nascimento a uma criança, mas o mais importante são os sanskaras que ela inculca na criança, o que ela sussurra nos ouvidos da criança, com o que alimenta a criança, o exemplo que dá, etc. O que é mais importante para nós como instrumentos é lembrar que o que quer que nós estejamos fazendo estamos criando os sanskaras em nossa criação imediata. Estes são os que glorificarão Baba, não nós. Como mestres criadores devemos impor este senso de dever e responsabilidade. Cada alma está procurando amor. Os sanskaras de amor e de respeito para com todos é o que nós, como mestres criadores, devemos criar nos outros. Nós não viemos a Baba para o serviço. Nós viemos a Baba para nos tornar. Baba dará o serviço. Nós apenas recebemos as idéias de Baba. Quando nos sentamos com Baba ou com as Dadis, estamos adquirindo seus sanskaras de realeza, etc. [por exemplo,] Os sanskaras de Baba eram de que você pode estar muito confortável com qualquer um. Portanto, é disso que devo lembrar-me: que a forma como me conduzo está criando sanskaras nos outros. Sanskaras são impressões, mas também são modelos, estilos de pensar, de falar, etc. e nós adquirimos estes padrões. Então, imediatamente você pode observar se um padrão está vindo do sanskaras de alguém, do de Baba ou do conhecimento. E é por isso que somos tão cuidadosos para percebermos assim que um padrão muda, e dizermos, “este pensamento não é correto.” Bap e Dada, ambos, nos deram o modelo de como devemos andar, falar, pensar, etc. - tudo que chamamos de shrimat, ou sanskaras de shrimat.

O senso de responsabilidade que sinto pela Yagya é de que devo fazer tudo de tal forma que qualquer um que siga de forma igual esteja seguindo o caminho correto. O ego sutil, e a necessidade de reconhecimento é como um germe ou vírus sutil. Você faz um serviço muito bom, mas porque o “eu” é tal coisa grande no meio, há sempre alguma coisa faltando. Não haverá sustentabilidade e confiança. Baba reconheceu-me e eu O reconheci. Não necessito de nenhum outro reconhecimento. Impor seu próprio reconhecimento no serviço é muito arriscado. Não é que

você não será bem sucedido - você será - mas haverá muita influência da sua personalidade nos outros. Sua humildade aparecerá então apenas como uma expressão externa. Se você é humilde, então, onde está a questão de quem fez o quê? A flor da pureza florescerá quando “Eu” e qualquer coisa do passado forem fundidos. Auto-respeito e Ego não deveriam estar misturados.

Assim como há uma linha divisória muito tênue entre ganância e necessidade, da mesma forma há uma linha tênue entre ego e auto-respeito. Seja muito cuidadoso com isso. Baba criou cada lugar de serviço e escolheu cada instrumento. Há dificuldades com algumas almas, mas lembre-se que elas são instrumentos de Baba. Então, mesmo enquanto o acerto de contas com elas estiver acontecendo, pelo menos eu não deveria fazer qualquer coisa que não fosse de acordo com os princípios da Yagya. Nós somos zeladores ou trustees dos lugares de Baba. Quanto mais nós nos tornamos trustees, mais Ele nos dará em confiança. Quanto mais você fizer uma tarefa com confiança, mais virá para você.

Internamente, nós devemos ter respeito por todos os lugares de Baba. Todos os centros são lugares de peregrinação, espaços sagrados. Enquanto estando lá, tenha bons votos e vibrações puras. Da mesma forma, cada instrumento foi escolhido por Baba, não obstante o que quer que estejam atravessando. Considere que talvez você tenha passado pela mesma coisa anos atrás. Todos estão em diferentes capítulos de sua vida. Algumas vezes nossas expectativas pelos mais novos atrapalham, enquanto que o que eles necessitam é apenas de amor e respeito. Todos florescem quando há amor e respeito. Se queremos ver alguém feliz, apenas ame aquela pessoa incondicionalmente, não enxergando seus sanskaras.

“Anubhuti” também é um espaço sagrado. É de Deus. É Baba quem cria os lugares e cria os instrumentos. Não importa se o que estou fazendo é de pouca ajuda, deixe-me fazer aquilo. É um esforço coletivo. Não posso fazer o que você está fazendo. Cada um faz o que tem que fazer e eu tenho que apreciar. Porque sem o que o outro está fazendo, meu ato não estará completo.

Olhe ao redor com uma visão mais ampla. Generosidade é realmente ter uma visão mais ampla, sendo ilimitado, sendo gentil com todos, etc. Dadiji começou a melhorar desde que Baba nos disse para nos tornarmos observadores desapegados e termos mais yoga. Antes estávamos misturando em Dadiji com nosso yoga; mas desde que começamos apenas a ter yoga com Baba, ela começou a melhorar e os médicos apareceram com diferentes remédios. Mesmo agora Dadi está nos ensinando.